



Expressão AJPS – Uma revista a Serviço da Comunidade¹

Cauê Maldonado de Lima Franco²

Cristiano Eduardo Faria³

Diogo Marins Locci⁴

Gustavo Henrique Rua Prieto⁵

Maiara Barbosa Silva⁶

Aline da Silva Néto Barbosa⁷

Universidade Braz Cubas

RESUMO

A Revista “Expressão AJPS” foi desenvolvida com base nos conceitos de Jornalismo Comunitário. Para o exemplar da publicação, um grupo de seis alunos de jornalismo frequentou a comunidade em estudo para conhecê-la e vivenciar as experiências da Associação de Moradores do Jardim Juliana, Vila Paulicéia e Vila Nova Suíssa – AJPS – em Mogi das Cruzes, SP. Desde a escolha das pautas até a diagramação e impressão, a voz da comunidade teve papel fundamental para a elaboração do produto, que poderá ser utilizado na apresentação do trabalho cultural desenvolvido na AJPS.

Palavras-chave: Jornalismo Comunitário, Cultura Social, Revista.

INTRODUÇÃO

O Jornalismo Comunitário pode significar uma segunda via para a democratização do conhecimento, uma vez que com o desenvolvimento dos meios de

¹ Trabalho submetido ao XXI Prêmio Expocom 2014, na categoria Jornalismo, modalidade Revista-laboratório impressa (avulso/ conjunto ou série), realizado de 22 a 24 de maio de 2014.

² Estudante do 5º semestre do curso de Jornalismo da UBC, e-mail: caue1991@gmail.com

³ Estudante do 5º semestre do curso de Jornalismo da UBC, e-mail: cristianofaria_faria@hotmail.com

⁴ Estudante do 5º semestre do curso de Jornalismo da UBC, e-mail: diogolocci@gmail.com

⁵ Estudante do 5º semestre do curso de Jornalismo da UBC, e-mail: gustavo.prieto94@gmail.com

⁶ Aluna Líder e Estudante do 5º semestre do curso de Jornalismo da UBC, e-mail: maiara_barbosasilva@hotmail.com

⁷ Orientadora do trabalho. Professora do curso de Comunicação Social da Universidade Braz Cubas, e-mail: alineneto2000@yahoo.com.br



comunicação, a informação está sujeita aos interesses políticos e econômicos nos conglomerados midiáticos.

Como efeito da globalização, as comunidades distantes dos centros urbanos são excluídas das notícias, tornando-se apenas meros expectadores de uma realidade distante da que vivenciam.

Em contrapartida, neste contexto, o Jornalismo Comunitário surge para dar voz aos interesses da comunidade e valorizar a cultura local.

“O jornalismo comunitário busca resgatar esta identidade individual e coletiva da sociedade na qual está inserido. Procurando valorizar a cultura local através do despertar de um ‘sentimento de pertença’ do indivíduo pela sua comunidade”. (RIBEIRO e ORTIZ, p. 4)

Democratizando o acesso à informação, bem como sua construção, José Marques de Melo (2006) é categórico ao afirmar que o conteúdo é “produzido pela e para a comunidade”.

Fazendo-se valer do papel de agente social do jornalista, um grupo de seis alunos graduandos do quarto semestre de Jornalismo, objetivou vivenciar a rotina de uma comunidade, com foco em educação cultural, para desenvolvimento um material jornalístico no formato de revista. O trabalho foi solicitado pela professora Aline Néto, na disciplina de Jornalismo Regional e Comunitário a fim de retratar a comunidade em estudo, interagindo com seus integrantes e personagens.

A comunidade escolhida foi a AJPS (Associação de Moradores do Jardim Juliana, Vila Paulicéia e Vila Nova Suíssa), um centro de cultura que oferece a prática e a formação de diversas modalidades artísticas. As aulas oferecidas na Associação são: dança contemporânea, ballet clássico, danças urbanas, canto, violão e acrobacias aéreas. Todas as atividades são gratuitas e oferecidas aos membros da comunidade.

Existem mais de 200 alunos assistidos por 13 professores, além de quatro coordenadores gerais e diversos voluntários, que oferecem serviços à comunidade, como distribuição gratuita de sopas e doação de cestas básicas.

A AJPS está localizada em César de Souza, um distrito da cidade de Mogi das Cruzes (SP) que apresenta altos índices de violência e criminalidade, onde muitas crianças crescem expostas aos perigos e as más influências. A proposta da Associação inicialmente, no ano de sua fundação, em 1995, era distanciar os jovens desta realidade, oferecendo um campo de cultura e entretenimento.

As demandas cresceram rapidamente e os jovens se empenharam muito nas atividades, desenvolvendo talentos artísticos capazes de mudar o foco de atuação do



local. Atualmente, os professores da AJPS são aptos a oferecer formação artística profissional em todas as áreas praticadas no local.

A equipe de alunos teve a oportunidade de acompanhar uma etapa de desenvolvimento contínuo da Associação, que será ampliada fisicamente e traz muitos planos de expansão pedagógica e artística para seus membros, além da preparação do espetáculo anual da AJPS.

OBJETIVO

Além de proporcionar a vivência comunitária, o objetivo do trabalho proposto pela professora orientadora consistia no desenvolvimento prático de uma revista comunitária em que todas as notícias fossem destinadas à Associação em estudo.

Propiciar o conhecimento da realidade rotineira da profissão do jornalista também foi tarefa dos estudantes que, ao definirem as pautas, fotografias, entrevistas e diagramação do produto, experimentavam novas linguagens e conteúdos técnicos específicos de senso estético de design gráfico, sistemas de impressão, cores e diagramação.

JUSTIFICATIVA

Atender as demandas da cidadania e servir como instrumento de mobilização social é dever do jornalismo.

“O jornalismo comunitário torna-se uma possibilidade para a população encontrar espaço e discutir assuntos de seu interesse e que nos grandes veículos de comunicação não são abordados e, quando o são, o viés não é o mesmo.” (FREITAS, 2006, p. 7)

Sendo assim, o meio que mais se enquadra para a divulgação dos projetos realizados para a AJPS é o formato da mídia impressa com periodicidade maior, pois, ao contrário dos jornais impressos diários em que a informação resume-se ao lead e a apuração é “rasa”, será possível o aprofundamento das pautas e a simulação do que acontece nas grandes redações.

“O jornal laboratório constitui o instrumento básico de um curso de jornalismo, no sentido de integrar os estudantes na prática da futura profissão. A sua finalidade é a de permitir um treinamento adequado na própria escola, de modo que os alunos tenham oportunidade de colocar em execução, ainda que experimentalmente, o acervo de conhecimentos teóricos adquiridos nas diversas disciplinas de natureza técnico-profissionalizante” (MELO apud MELO et al., 2013, p. 3)



A aproximação e entrosamento com os membros da Associação foram melhor explorados sob o modelo de jornalismo de revista, que possibilitou a função emocional da palavra, mesmo a partir de informações jornalísticas.

Segundo a jornalista Marília Scalzo, autora de “Jornalismo de Revista”, a redação deste tipo de veículo se volta ao relacionamento pessoal com o leitor. O tipo de texto o trata com individualidade e não com o distanciamento comum dos jornais diários, que priorizam a passagem seca das informações.

Objetivando encontrar um local onde a dinâmica dos relacionamentos parecesse com a de uma comunidade, foi procurada inicialmente a definição desse termo.

No livro “Comunidade: A Busca por Segurança no Mundo Atual”, o filósofo Zygmunt Bauman afirma que uma comunidade não pode ser definida, pois seu conceito é muito variável, mas pontua alguns tópicos para o que a palavra pode representar.

“Se vier a existir uma comunidade no mundo dos indivíduos, só poderá ser (e precisa sê-lo) uma comunidade tecida em conjunto a partir do compartilhamento e do cuidado mútuo; uma comunidade de interesse e responsabilidade em relação aos direitos iguais de sermos humanos e igual capacidade de agirmos em defesa desses direitos.” (BAUMAN, 2003, p.128)

Baseados nesta premissa, escolhemos a AJPS pela amizade e confiança que os membros demonstram uns pelos outros. Isso acontece pelo convívio diário e também pela necessidade de escolherem juntos os detalhes do andamento de cada espetáculo que produzem.

MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADAS

Solicitada a atividade no mês de agosto de 2013, os alunos se mobilizaram para escolher uma comunidade que precisasse de mais espaço no meio em que estava inserida. Após a escolha da AJPS, foi solicitada a autorização à coordenação para o acompanhamento dos trabalhos e, logo foram marcadas entrevistas preliminares com os líderes da comunidade.

Das entrevistas, surgiram as ideias de pautas que foram ampliadas com o contato recorrente que a equipe teve com a Associação desde então. Os seis membros do grupo assumiram de duas a três pautas.

No mês de setembro, quando as matérias já estavam em processo de elaboração, a equipe teve a oportunidade de acompanhar a preparação para o espetáculo “Sobre o Tempo”. A apresentação aconteceu no dia oito de dezembro de 2013, no Theatro



Vasques, estabelecimento situado no Centro de Mogi das Cruzes. O público presente superou a lotação máxima de assentos disponíveis do teatro, que é de 333.

Solicitando informações sobre a Associação e também sobre o que estavam preparando para o espetáculo, a revista trouxe como matéria principal os detalhes da apresentação. Os outros temas estavam conectados a um dentre três eixos:

- 1) A relação dos integrantes da AJPS com o próprio local;
- 2) As perspectivas e investimentos que precisavam ser feitos ou que já estão em andamento;
- 3) A importância social da AJPS para os membros da Associação e para a comunidade local.

Apesar de considerados como base para elaboração das matérias, muitas vezes os eixos se mesclavam, como por exemplo, na reportagem que acompanha a evolução da Associação, fundada sob a égide assistencialista e que passou a comportar a função de formadora cultural e artística. Na matéria citada, o histórico do local é abordado tomando em vista os eixos 1 e 3.

O gênero escolhido para retratar a amplitude da comunidade foi o da reportagem ampliada. Durante as conversas iniciais com coordenadores, professores e alunos, foram exploradas as características mais marcantes da Associação, bem como os setores mais fragilizados, como a ausência de auxílio governamental frente às iniciativas culturais, e a dificuldade de manter os jovens do local distantes de drogas, criminalidade e outras questões problemáticas que cercam o distrito de César de Souza.

As visitas ocorreram principalmente aos sábados, quando havia simultaneidade de aulas e também a presença de coordenadores culturais, que detalharam tecnicamente os trabalhos desenvolvidos no local.

As expressões e o modo da fala dos entrevistados foram retratados com o máximo de fidelidade possível nos textos da equipe, aproximando o material do que já era vivenciado por eles.

Após situarem-se sobre a vivência e os propósitos da AJPS, as pautas foram definidas com bases no que a própria comunidade julgava como mais importante e merecedor de destaque.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO

A edição final da revista totalizou 18 páginas coloridas, em sulfite tamanho A3. Para a impressão, foram utilizados os papéis nas gramagens de 90 mg para a capa e contracapa, e 75mg para o miolo.

A capa da revista traz como plano de fundo a imagem do cartaz utilizado para a divulgação do espetáculo anual “Sobre o Tempo”. Na parte inferior, estão as chamadas das outras matérias e no lado direito, ao meio da folha, está a descrição da matéria de capa.

“Expressão AJPS” foi o nome escolhido para intitular o exemplar. O termo expressão foi definido com base em todos os conceitos sociais e comunitários que envolveram a produção da revista. De acordo com o dicionário Michaelis, “expressão” significa: manifestação do pensamento; maneira de exteriorizar pensamentos, emoções e sentimentos.

Ou seja, a ideia que envolvia todo o projeto, também foi refletida no nome da revista, acrescentada com a sigla da Associação.

Para a diagramação da revista, tarefa que durou três semanas, dividida entre dois alunos da equipe, foram utilizados os programas Photoshop, Publisher e In Desing.

Além das notícias de gênero informativo, foram exploradas as entrevistas com os membros da AJPS, uma vez que o jornalismo de revista usufrui de um maior espaço gráfico e editorial para o aprofundamento do assunto.

“Para o jornalismo diário, a grosso modo, basta cobrir bem os fatos do dia-a-dia. No caso do jornalismo de revista a lógica é outra, principalmente em se tratando de publicações quinzenais e mensais. A periodicidade mais elástica exige que o jornalista encontre novos enfoques para os assuntos de que vai tratar, buscando sempre uma maneira original de abordá-lo.” (SCALZO, 2008, p.65)

Dentre os três eixos citados, foram produzidos as seguintes matérias:



Figura 1: Capa da Revista “Expressão AJPS”



- 1) Editorial que sintetiza a experiência da equipe na AJPS;
- 2) Dados técnicos e administrativos do local, como número de professores, função social, telefone para contato e informações básicas;
- 3) Histórico completo do local, desde a concepção até os dias de hoje;
- 4) Relato biográfico de um dos fundadores da AJPS, que dedicou à vida inteira ao serviço social;
- 5) Núcleo pedagógico inserido no plano de trabalho, o que é inovador no meio da arte e da cultura;
- 6) Matéria sobre a biblioteca, que necessita de reparos e voluntários para atendimento;
- 7) Descrição sobre as aulas de violão que ocorrem aos sábados;
- 8) Síntese de todos os espetáculos apresentados até hoje, bem como detalhes do trabalho dos professores com os alunos;
- 9) Reportagem de capa sobre o espetáculo “Sobre o Tempo”, desenvolvido no ano de 2013;
- 10) Entrevistas com dois ex-alunos que se profissionalizaram no local, tornando-se professores;
- 11) Entrevista ping pong com a coordenadora cultural da AJPS;
- 12) Perspectivas futuras da AJPS, destacando o novo espaço que está sendo criado para desenvolvimento de novas atividades.

As fotos que ilustram o material foram registradas pelos alunos durante as visitas e outras concedidas pelo acervo da própria Associação.

A impressão da revista ficou à disposição dos coordenadores, que também preservaram o arquivo em PDF para futuras tiragens e utilização do material na busca por patrocinadores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Jornalismo Comunitário foi explicado em aulas teóricas, mas a vivência e o contato com uma comunidade foi essencial para os alunos compreenderem a forma com que esse grupo se comporta e quais são suas motivações.

O texto diferenciado ampliou também a formação de toda a equipe, que compreendeu o jornalismo em um âmbito mais social do que informativo, distanciando-se dos padrões de agilidade e temporalidade que regem as redações (principalmente



diárias). A maturação dos textos e exploração da linguagem local resultaram na empatia de toda a comunidade com o produto desenvolvido.

Percebeu-se, com os comentários posteriores, que o produto concluiu um dos principais objetivos do Jornalismo Comunitário: a identificação plena com a comunidade em questão.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BAUMAN, Zygmunt. **Comunidade: a busca por segurança no mundo atual**. Rio de Janeiro, Ed Zahar, 2003;

FREITAS, Viviane Belizario. **O papel social do jornalismo comunitário: Um estudo do Jornal Cantareira**. <http://www.bocc.ubi.pt/pag/freitas-viviane-papel-social-do-jornalismo-comunitario.pdf> Acesso em: 17 de Jan. 2014;

MELO, Angelina de Mendonça et al. **PQP: Pra Quem Pensa**. <http://portalintercom.org.br/anais/nordeste2013/expocom/EX37-0882-1.pdf> Acesso em: 22 de Mar. 2014;

MELO, José Marques de. **Teorias do jornalismo – Identidades brasileiras**. São Paulo, Paulus, 2006;

MICHAELIS: moderno dicionário da língua portuguesa. São Paulo: Companhia Melhoramentos, 1998-(Dicionários Michaelis). 2259p.

RIBEIRO, Fernanda; ORTIZ, Daniel. **A função social do jornalismo comunitário**. http://encipecom.metodista.br/mediawiki/images/6/6a/GT1-_08-_A_funcao_social-_Fernanda_e_Daniel.pdf Acesso em: 13 de Fev. 2014;

SCALZO, Marília. **Jornalismo de Revista**. São Paulo: Ed Contexto, 2008.